

Mohamed

Por: Giovanna e Gabriela

# Capítulo 1

Mohamed era um garoto muçulmano que morava com seu pai, sua mãe e o burro Jahad. Um dia quando seu pai estava viajando a trabalho, Cabul, sua cidade, estava em guerra. O menino estava com muito medo, então sua mãe o botou para dormir, quando acordou ouviu muitas explosões, e sua casa estava destruída. Ele chamou por sua mãe, mas ela não respondeu. Ele começou a chorar, ele se levantou e viu tecidos da roupa de sua mãe jogados no chão, ela havia falecido.

# Capítulo 2

Ao ver Mohamed, Dona Farida, sua vizinha, o levou para sua casa junto ao seu marido Zahir. Eles cuidaram dele, o ensinaram a rezar e a ler o alcorão. Eles cuidaram dele até o pai de Mohamed voltar de sua viagem.

# Capítulo 3

Mohamed e seu pai estavam tentando reconstruir sua casa, seu pai trabalhava durante o dia e eles arrumavam a casa a tarde. Um dia as mercadorias de seu pai acabaram, ele deixou o menino com dona Farida e seu Zahir. Ele ficava se perguntando, porque Deus precisava da guerra para levar as pessoas? Porque ele levou sua mãe e o deixou sozinho? Quando seu pai voltou mohamed ficou muito feliz.

# Capítulo 4

Só que, para o azar de Mohamed, não foi desta vez que eles terminaram a construção e seu pai teve que, novamente, viajar a Peshawar. Mohamed ficou, novamente, com Dona Farida e seu Zahir. Dessa vez ele não ficou triste, ou a viagem foi mais curta ou o menino tinha se acostumado com os vizinhos. Mas ele ficou feliz quando seu pai foi busca-lo, tinham terminado sua casa. Ele ficou feliz por não ter mais que ficar com os vizinhos, mas ele disse que ele ainda iria ficar com eles quando a mercadoria acabasse, ele ficou triste mais precisou se acostumar, aquele era o trabalho de seu pai.

# Capítulo 5

Mohamed chegou a idade de ir ao madraçal ( escola ), seu pai lhe-entregou um exemplar do alcorão e levou-o. Eles aprendiam a ler, a escrever o alfabeto árabe e a recitar as surras, divisões do alcorão. Ele, com seu pai em casa ou não, passava o dia fora de casa estudando o alcorão, mais isso não substitua sua tristeza quando seu pai viajava. Ele se perguntava, por que Alá levou a mãe dele e o deixou sozinho? Ou seria a guerra que a levou e Alá a recolheu no Paraíso? Seria a guerra eterna, como o Paraíso depois da morte?

# Capítulo 6

Mohamed estava muito solitário, ele chorava muito. Um dia, seu pai estava viajando, Dona Farida não mais estava em Cabul, ele estava sozinho. Ele estava andando pelas ruas e encontrou um pneu, ele o pegou e começou a brincar com ele. Ele voltou para casa, amarrou restos de tecido no pneu.

Quando ele foi dormir sonhou com meninos rodando pneus iguais ao dele, no seu sonho a guerra não existia.

# Capítulo 7

Mohamed era muito amigo do burrinho Jahad, ele era muito dócil, principalmente com Mohamed, ele nunca deu um coice ou uma mordida ao menino.

Quando seu pai viajava a trabalho, não ficava só triste pelo seu pai, mas também de Jahad.



# Capítulo 8

Todos resavam no madraçal par agradecer Ala por eles estarem Ganhando a guerra.  
Mas Mohamed continuava com suas duvidas. Só queria que Alá esclarecesse elas.

# Capítulo 9

Agora a guerra vinha pelo ar e pela terra. Diziam que também pelo mar. O pai de Mohamed teve que viajar , pelo menos ele ficava em casa. Quando ele partiu ele se deitou e chorou, mas a guerra continuou a rugir.

# Capítulo 10

Muitas famílias fugiam de Cabul, elas estavam indo para Peshawar, a cidade que seu pai vai quando viaja a trabalho. Mohamed também queria partir, como Zahir e Dona Farida.

Um dia, Jahad voltou, mas sem o seu pai, Mohamed lembrou que Jahad sabia a trilha que seu pai fazia, ele o conduziria e Mohamed encontraria o seu pai.

# Capítulo 11

Mohamed pegou o alcorão, seu brinquedo de pneu, vestiu um colete e colocou um barrete vermelho, montou em Jahad durante a noite. E os dois partiram em busca do pai de Mohamed.

# Capítulo 12

Jahad fazia o caminho de Mohamed até Peshawar, o menino tinha tristes lembranças de guerra, Mohamed sentiu fome e lembrou que tinha esquecido da comida. Eles passaram por descidas íngremes e, sol escaldante, Jahad encontrou o Rio Cabul e eles pararam para tomar água.

Ele adormeceu e sonhou com um mundo onde era feliz com seu pai e sua mãe, um mundo onde não existia a guerra.

Ele acordou e encontrou um amigo de seu pai que lhe deu um pouco de comida, mas como ia no sentido contrário foi embora.

# Capítulo 13

Jahad andou junto a mohamed sob o sol por estreitas colinas, cruzaram com grupos de fugitivos nas estradas até que jahad parou abaixo de uma árvore e mohamed entendeu, o jumento estava cansado, então mohamed dormiu ao lado do jumento e quando acordou um homem reconheceu jahad e lhe perguntou sobre seu pai, mohamed explicou e o homem disse a mohamed para tomar cuidado e lhe desejou boa sorte o homem teria prazer de acompanhá-lo mas estava a caminho de cabul.

# Capítulo 14

Mohamed andou a cima de jahad até que chegou a uma cidade, quando chegou um homem amigo de seu pai o ajudou, mohamed ja estava desmaiado de fome sede ou outra coisa, o homem cuidou de mohamed até que ele decidiu seguir sua trilha, mas ele não permitiu e mohamed foi obrigado a fugir, pegou tudo que era seu e dessa vez um grande po que sabia que precisaria.

# capítulo 15

Mohamed estava acima de jahad até que percebeu que estava acima de um precipício, ele sentiu muito medo então fechou os olhos e continuou sua trilha, cansado de fechar os olhos parou e começou a rezar até que sentiu seus joelhos doloridos ele se levantou e acreditou em ala e deixou se levar, quando acabou deitou a baixo de uma árvore e descansou.



# Capítulo 16

Quando Mohamed chega na divisa do Paquistão, os guardas não o deixam passar.

Uma mulher o encontra, ele a reconhece, Dona Farida! Jundo de Dona Farida estava Jamila, sua sobrina. Dona Farida conta que seu Zahir e os pais de Jamila haviam morrido, ele se perguntava, por que Alá deixaria Dona Farida, Jamila e ele sozinhos nesse mundo?

# Capítulo 17

Mohamed acorda e vê uma multidão brigando por Jahad, cada um dos homens dizia que o jumento era dele, Mohamed dizia que ele era o dono de Jahad, mas os homens nem o escutavam. Jahad lutou com todos, quando Mohamed chegou ele ficou calmo, os homens percebera que ele falara a verdade e cada um foi para um lado dizendo que Jahad era muito parecido com o seu jumento...

# Capítulo 18

Dona Farida pediu desculpas, devia ter dito que os homens de lá eram assim, mas Mohamed não ligava, tinha apenas um pensamento: Achar o seu pai. Dona Farida disse-lhe que seu pai devia ter morrido, mas ele não acreditou nisso, não quis acreditar, ele dizia que Alá o protegeria, e que ele o ajudaria a encontrar seu pai.

# Capítulo 19

As pessoas imploravam para passar mas mesmo assim os guardas os tratavam com grosseria, Mohamed olhou desanimado, mas não perdeu a fé ele se levantou andou em diresção a cerca mas antes que pudece chegar até ela os homens ameaçaram a atirar, ele não ligou, entou um homem que começou a disparar e assim seguiu até que Mohamed não pode mais ele desmaiou falando que era pelo seu pai.

# Capítulo 20

Mohamed acorda em um hospital e ao seu lado um homem desconhecido, este homem se chama Sebastião ele acha que Dona Farida é sua mãe e que Jamila é sua irmã, mas Mohamed se explica e o homem entende a situação, logo após o homem diz que mohamed poderá passar pela fronteira junto a elas e Jahad, também diz que quando chegarem no Paquistão irá ajudar mohamed a procurar seu pai e ser entregue a ele

# Capítulo 21

Na tarde do dia seguinte Sebastio chega com um gipe, ele busca Mohamed, Dona Farida e Jamila, mas Jahad não poderia ser levado no gipe então ele carrega Mohamed e o gipe anda devagar para que Jahad o acompanhe.

# Capítulo 22

Seu Sebastião ofereceu acompanhá-lo até o local em que seu pai estava hospedado, Mohamed agradeceu, mas montou em Jihad e partiu sozinho. Na hospedaria de seu pai um homem disse que ele havia saído para voltar a Cabul, Mohamed não iria aceitar que seu pai se perdeu, ou morreu no caminho, ele iria procurar por toda a cidade, depois Mohame contou sua história em um escritório e compreendeu que estava sozinho em um mundo de guerra.

# Capítulo 23

Enfim Mohamed desistiu de procurar seu pai, ele ficava na tenda de Dona Farida e Jamila, as vezes seu Sebastião ia visita-los.

Um dia Seu Sebastião perguntou a Mohamed o que ele faria da vida, ele respondeu que esperaria até a guerra o levar para junto de seus pais e seu Sebastião ofereceu de Mohamed ir para Brasília com ele, ele seria seu novo pai, a esposa dele seria sua nova mãe e o filho dele seu novo irmão. Mohamed aceitou a oferta.

E se foram os dois para Brasília.